

# CASO MARIANA É DESTAQUE EM DEBATE SOBRE RECENTES DESASTRES AMBIENTAIS NA MINERAÇÃO

*Mesa redonda marca encerramento do 49º Congresso Brasileiro de Geologia nesta sexta-feira (24). A programação paralela traz visitas gratuitas e museus e uma excursão no domingo à Trilha Transcarioca*

Uma mesa redonda sobre recentes desastres ambientais, decorrentes da atividade mineral, marca nesta sexta-feira (24) o encerramento do **49º Congresso Brasileiro de Geologia**, realizado no **Centro de Convenções SulAmérica**. Além do acidente ocorrido em **Mariana (MG)**, em novembro de 2015, serão tratados os acidentes em **Santo Antônio do Grama (MG)**, em março de 2018, e em **Barcarena (PA)**, em fevereiro de 2018.

Haverá apresentações de **Rinaldo Mancin**, diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); **Walter Lins Arcoverde**, da Diretoria de Fiscalização da Atividade Minerária da Agência Nacional de Mineração (ANM), e **Andressa Lanchotti**, promotora do Ministério Público de Minas Gerais. Também participam **Marcelo Micherif**, diretora da Fundação Renova, e **Ricardo Camargo**, auditor que dá suporte ao MPF e MPE na avaliação e monitoramento dos programas da Renova. A mediação será do editor da **Revista Brasil Mineral**, **Francisco Evando Alves**.

## Sobre os acidentes

**Mariana** - Em 5 de novembro de 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, na região de Mariana (MG), cerca de 34 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério de ferro jorraram do complexo de mineração operado pela Samarco e percorreram 55 km do rio Gualaxo do Norte e outros 22 km do rio do Carmo até desaguarem no rio Doce. A lama percorreu 663 km até encontrar o mar, no município de Regência (ES).

**Santo Antônio do Grama** - Em março de 2018, dois vazamentos ocorreram no mineroduto da Anglo American, em Santo Antônio do Grama-MG. O primeiro vazamento, ocorrido em 12 de março, despejou 300 toneladas de minério, água e produtos químicos no rio, interrompendo o fornecimento de água na cidade e nas comunidades. Já o segundo vazamento, no dia 29, foram despejadas mais 650 toneladas, nas mesmas condições de degradação, atingindo centenas de famílias e afetando gravemente o equilíbrio ambiental da região.

**Barcarena (PA)** - Treze comunidades ribeirinhas, na bacia do rio Pará, em Barcarena, foram atingidas em fevereiro de 2018 pelo vazamento de rejeitos químicos das atividades de processamento da mineradora Hydro Alunorte, de capital norueguês, reconhecida como a maior refinaria de bauxita do mundo. Desde 2000, já foram registradas 22 ocorrências de crimes ambientais na região. Além de Barcarena, as contaminações ameaçam municípios vizinhos, como a capital Belém, Abaetetuba, Ponta de Pedras e toda a região metropolitana, além do Marajó, o Baixo Tocantins e o Vale do Acará.

## Carta do Rio de Janeiro

Ao final do 49º Congresso Brasileiro de Geologia, será apresentada a **Carta do Rio de Janeiro**, documento que deverá ser levado aos candidatos à Presidência da República, Câmara Federal, governos estaduais e assembleias legislativas, contendo propostas de políticas públicas para promover o desenvolvimento da Ciência Brasileira, em especial, das Geociências, extraídas das grandes mesas temáticas do evento - Geologia e Segurança; Retomada do Setor de Óleo e Gás; Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira e Geologia, Mineração e os Recentes Desastres Ambientais.

“Este documento terá como base os diversos debates, plurais e com ampla liberdade de expressão, como uma contribuição efetiva da Sociedade Brasileira de Geologia para o momento atual e a preocupação com o futuro. Uma oportunidade de levar a discussão aos diversos setores da sociedade, em vista de seu amplo apelo, no

difícil momento que vivem os brasileiros e a responsabilidade dos geólogos e geocientistas neste processo”, afirma **Hernani Chaves, presidente da SBG-Núcleo RJ-ES e da Comissão Organizadora do 49CBG.**

### **SBPC: Situação da ciência brasileira é “catastrófica”**

Nesta quinta-feira (23), foi a vez da mesa “Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira”, com foco no atual estágio de financiamento e apoio à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os recentes cortes de recursos para o **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** e a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** foram o destaque da pauta.

O **presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Ildeu de Castro Moreira**, classificou como “catastrófica” a situação diante das sucessivas quedas no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações desde 2014. A redução ameaça a concessão de bolsas de pesquisa do Capes e CNPq. Segundo ele, se for mantida a quantidade de editais no nível basal, as bolsas do CNPq deverão ir até setembro ou outubro de 2019.

“A nossa briga agora está no Congresso Nacional para que a lei orçamentária, que até o dia 31 de agosto o governo tem que mandar para o Congresso, a gente faça uma pressão para que esses números aumentem”, disse. Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor nos últimos anos, o professor Ildeu Moreira apontou que a pós-graduação cresceu no país.

O **Museu Nacional**, que está fazendo 200 anos, também sofre com a falta de investimentos e teve que recorrer a um financiamento coletivo para reabrir, em julho, a sala dos dinossauros. O **diretor do MN, Alexander Kellner**, disse que aguarda contrato assinado pela instituição com o BNDES que prevê investimento de R\$ 21,7 milhões para o plano de revitalização do prédio histórico, acervo e espaços de exposição.

Os diretores do **Serviço Geológico do Brasil, José Andriotti**, e o diretor técnico do Clube de Engenharia, **Artur Obino**, também fizeram apresentações, sob a mediação de **Fábio Machado, diretor da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG).**

### **Visitas a museus e excursão à trilha Transcarioca**

A cidade do Rio de Janeiro tem uma geodiversidade exuberante que eleva a sua paisagem ao patamar de patrimônio cultural mundial. Como parte da programação paralela do Congresso, acontece no domingo (26), das 8 às 12h, uma excursão técnica à **Trilha Transcarioca**, como é chamado o corredor de 180 km que conecta as unidades de conservação de um extremo a outro da cidade. Esta excursão percorrerá o trecho 14 da TT no **Parque Nacional da Tijuca** que vai da **Praça Afonso Vizeu**, mais conhecida como a **Praça do Alto**, e termina na **Mesa do Imperador**.

Neste trecho de trilha será possível desfrutar dos **mirantes da Freira, do Queimado e da Pedra da Proa**, denominada pela geoforma característica de uma embarcação. Serão expostos trabalhos de inventário, proposta de roteiro geológico e algumas ações de divulgação das geociências. Será ainda apresentada a história da TT e como ela vem sendo trabalhada como instrumento de educação ambiental.

### **Exposição gratuita no Museu do Amanhã**

Ainda como parte da programação do 49CBG, prossegue até domingo (26) a exposição interativa gratuita ‘Explorando o Planeta’, organizada no lounge do **Museu do Amanhã** pelo **Serviço Geológico do Brasil/CPRM**, marcando o início do 50º aniversário da instituição, em 2019. A exposição apresenta fósseis de preguiça-gigante, minerais de vários tipos e equipamentos antigos de navegação. Os visitantes poderão fazer seu próprio experimento geológico e análises químicas com diferentes tipos de água. Outra novidade é uma

caixa de areia com sensores que mostram as diferenças de altura entre os montes de areia – usando, para isto, cores diferentes e realidade aumentada, que permite entender, com maior facilidade, conceitos de Geografia como curvas de nível, por exemplo.

Até o dia 31 de agosto, o **Museu da Geodiversidade**, na Ilha do Fundão, recebe estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino, em parceria com a **Secretaria Estadual de Educação**. Esta semana, o **Museu de Ciências da Terra**, na Urca, também promoveu visitas guiadas gratuitas, abertas à população, abrindo a programação dos 50 anos que serão completados em 2019.

### **Mais sobre o Congresso**

De volta à cidade após 34 anos, o **Congresso Brasileiro de Geologia**, agora em sua 49ª edição, tem como objetivo integrar academia, empresas, profissionais e também a sociedade, com o desafio de tornar as Ciências da Terra mais conhecidas e valorizadas. Com o mote conceitual “Geologia: Conhecer o Passado para Construir o Futuro”, o evento contou com 2.175 trabalhos técnicos e científicos. Especialistas brasileiros e também dos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha fizeram palestras temáticas. O evento contou ainda com exposição, concurso de fotografia, lançamentos de livros, além de excursões a pontos de interesse geológico do Rio e 20 minicursos, realizados na UniRio e Uerj.

Nesta edição, 23 empresas e instituições apresentaram novidades tecnológicas na **ExpoGeo**, o salão de exposições do evento. Como o sistema de visualização imersiva “MOSIS – Multioutcrop Sharing and Interpretation System”, levado pela **Unisinos** para demonstração, e a máquina de sublimação da **Geologia BR**. Os estandes da CPRM, com alguns mapas interativos, e da Petrobras, que promove ativações com participantes, também devem atrair a atenção dos visitantes. Uma novidade nesta edição é o aplicativo 49CBG, o que fez com que o programa final do evento fosse transferido para a tecnologia, buscando redução de papel, num compromisso da organização com as metas de sustentabilidade.

### **Mais informações:**

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

De 20 a 24 de agosto de 2018 no Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) - <http://www.sbggeo.org.br/>

Atendimento à imprensa:

Tao Inteligência em Comunicação

Rosayne Macedo - [imprensa@49cbg.com.br](mailto:imprensa@49cbg.com.br) / (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187